

## O fruto e o imperativo da santificação - Romanos 6:1-7:6

A lei foi introduzida para que a transgressão fosse ressaltada. Mas onde aumentou o pecado, transbordou a graça, a fim de que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reine pela justiça para conceder vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. - Romanos 5:20-21

Paulo termina o capítulo 5 falando que *a lei foi introduzida para que a transgressão fosse ressaltada. Mas, onde aumentou o pecado, transbordou a graça*. Alguns poderiam injustamente dizer: "Pecaremos então, para que a graça superabunde". Paulo, ciente desse tipo de falso pensamento, argumenta:

Que diremos então? Continuaremos pecando para que a graça aumente? De maneira nenhuma! Nós, os que morremos para o pecado, como podemos continuar vivendo nele? - Romanos 6:1-2

É impossível, para nós que já morremos para o pecado, continuemos a viver nele. Nós fomos **batizados na morte de Jesus**, é pela morte dele que recebemos desse sinal e dessa imersão **na morte dEle**. Ao longo desse capítulo e do início do capítulo 7 Paulo argumenta diversas vezes que é pelo fato de que **Jesus morreu** que fomos **mortos para o pecado**.

Ou vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, **fomos batizados em sua morte**? Portanto, **fomos sepultados com ele na morte** por meio do batismo, a fim de que, assim **como Cristo foi ressuscitado dos mortos mediante a glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova**. Se dessa forma fomos **unidos a ele na semelhança da sua morte**, certamente o **seremos também na semelhança da sua ressurreição**. - Romanos 6:3-5

Quando ele morre, no nosso batismo (baptisma, o resultado de uma imersão ou submersão), nós somos sepultados com ele, **na morte**, para que assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos nós também vivamos uma vida nova. O texto deixa claro que a mesma glória do Pai que com poder ressuscitou Cristo dos mortos é a mesma glória que nos fará viver uma novidade de vida. Pois **certamente seremos unidos a ele também na semelhança da sua ressurreição**. Pare um pouco e pense sobre essa glória, que ressuscitou Jesus dentre os mortos, e que te empodera e ordena a uma vida nova.

Pois sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado seja destruído, **e não mais sejamos escravos do pecado; pois quem morreu, foi justificado do pecado.** - Romanos 6:6-7

“Seja destruído” vem de um termo grego chamado *katargeó*, que vai além de simplesmente “destruir”. Isso quer dizer que o corpo do pecado foi tornado inoperante, abolido, inativado, anulado, “transformado a nada”. O poder de escravidão e de senhorio que ele tinha sobre nós foi aniquilado através da morte do nosso Jesus.

Falar de escravidão subentende-se que uma parte tenha poder sobre outra, e que o escravo é alguém que foi escravizado e obedece ao seu senhor. Mas, nesse caso, Paulo além de falar que fomos **justificados** do pecado, ele usa de um imperativo para que não mais sejamos escravos do pecado. Ou seja, já fomos libertos, a alforria já nos foi dada, as condições e o poder de ter uma nova vida nós é ofertado, mas ainda assim somos ordenados com o “não mais sejamos”, nos impulsionando a não nos submetemos mais a essa servidão. Já que quem morreu foi declarado inocente do pecado.

Ora, se morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos. Pois sabemos que, tendo sido ressuscitado dos mortos, Cristo não pode morrer outra vez: a morte não tem mais domínio sobre ele. **Porque morrendo, ele morreu para o pecado uma vez por todas; mas vivendo, vive para Deus. Da mesma forma, considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus.** - Romanos 6:8-11

Entendam que vocês não são mais de si mesmos, e não são mais do pecado, mas estão vivos para Deus, em Cristo Jesus. A antiga lógica de vida do pecado morreu, **de uma vez por todas**, então considerem-se **mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus.**

Portanto, não permitam que o pecado continue dominando os seus corpos mortais, fazendo que vocês obedeçam aos seus desejos. **Não ofereçam os membros dos seus corpos ao pecado, como instrumentos de injustiça; antes ofereçam-se a Deus como quem voltou da morte para a vida;** e ofereçam os membros dos seus corpos a ele, como instrumentos de justiça. Pois o pecado não os dominará, porque vocês não estão debaixo da lei, mas debaixo da graça. E então? Vamos pecar porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? De maneira nenhuma! - Romanos 6:12-15

**Não permitam que o pecado continue dominando os seus corpos mortais.** Falaremos melhor sobre essa constante luta na próxima aula, mas se torna impossível não enfatizar que essa luta será constante. Temos o fruto da santificação que vem da nossa justificação, mas ao mesmo tempo também temos o **imperativo** da santificação. A santificação é tanto um fruto do que Deus fez por nós, quanto um imperativo que devemos obedecer até o último dia das nossas vidas nesses corpos mortais.

Irmãos, vocês foram chamados para a liberdade. Mas não usem a liberdade para dar ocasião à vontade da carne; pelo contrário, sirvam uns aos outros mediante o amor.

Por isso digo: vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne. Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam. Mas, se vocês são guiados pelo Espírito, não estão debaixo da lei. Ora, as obras da carne são manifestas: ... - Gálatas 5:13,16-19a

Não sabem que, quando vocês se oferecem a alguém para lhe obedecer como escravos, tornam-se escravos daquele a quem obedecem: **escravos do pecado que leva à morte, ou da obediência que leva à justiça?** Mas, graças a Deus, porque, embora vocês tenham sido escravos do pecado, passaram a obedecer de coração à forma de ensino que lhes foi transmitida.

Vocês foram libertados do pecado e tornaram-se escravos da justiça.

Falo isso em termos humanos por causa das suas limitações humanas. **Assim como vocês ofereceram os membros dos seus corpos em escravidão à impureza e à maldade que leva à maldade, ofereçam-nos agora em escravidão à justiça que leva à santidade.**

Quando vocês eram escravos do pecado, estavam livres da justiça. - Romanos 6:16-20

Paulo segue com a analogia da escravidão, nos mostrando que antes obedecíamos por completo ao pecado, como escravos dele, com todos os nossos direitos removidos através do poder do senhorio do pecado sobre nós. E nós sabíamos **muito bem** como servir ao pecado. Seja nos entregando aos vícios, à lascívia, à mentira, à glotonaria, ao egoísmo, ao orgulho, ao amor fingido, à vanglória, à impureza, à idolatria, feitiçaria, ódio, discórdia, ciúmes, ira, partidarismos, inveja, embriaguez, desobediência a pai e mãe, deslealdade, falta de amor pela família, arrogância, homicídio, fofoca e *coisas semelhantes a estas*. Nós não somente **fazíamos** essas coisas, como também **consentíamos** com os que faziam. Mas, graças a Deus que, embora tenhamos servido de coração ao pecado no passado, no presente um novo ensino nos foi dado.

A Escritura é clara ao nos mostrar que para a aquilo que nós oferecemos os membros dos nossos corpos, nós nos tornamos servos:

Não sabem que, quando vocês se oferecem a alguém para lhe obedecer como escravos, tornam-se escravos daquele a quem obedecem: escravos do pecado que leva à morte, ou da obediência que leva à justiça?

[...]

Assim como vocês ofereceram os membros dos seus corpos em escravidão à impureza e à maldade que leva à maldade, ofereçam-nos agora em escravidão à justiça que leva à santidade. - Romanos 6:16,19a

Fomos libertados da escravidão do pecado, mas nos tornamos com muita alegria **escravos da justiça**. Logo, que a gente possa entregar os nossos corpos a Deus da mesma forma que no passado entregamos à maldade, que levava à maldade. Que hoje nossos membros sejam entregues e escravizados à justiça que leva à santidade.

Quando éramos escravos do pecado, estávamos livres da justiça. A justiça não tinha poder sobre nós. Hoje, portanto, somos escravos **da justiça**, que leva à santidade. Vamos fazer uma pausa para refletir sobre isso.

Que fruto colheram então das coisas das quais agora vocês se envergonham? O fim delas é a morte! Mas agora que vocês foram libertados do pecado e se tornaram escravos de Deus, o fruto que colhem leva à santidade, e o seu fim é a vida eterna. Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor. - Romanos 6:21-23

Agora Paulo inicia uma nova comparação, em relação a vida e morte:

Meus irmãos, falo a vocês como a pessoas que conhecem a lei. Acaso vocês não sabem que **a lei tem autoridade sobre alguém apenas enquanto ele vive**? Por exemplo, pela lei a mulher casada está ligada a seu marido enquanto ele estiver vivo; mas, **se o marido morrer, ela estará livre da lei do casamento**. Por isso, se ela se casar com outro homem enquanto seu marido ainda estiver vivo, será considerada adúltera. Mas **se o marido morrer, ela estará livre daquela lei**, e mesmo que venha a se casar com outro homem, não será adúltera. Assim, meus irmãos, **vocês também morreram para a lei, por meio do corpo de Cristo, para pertencerem a outro, àquele que ressuscitou dos mortos, a fim de que venhamos a dar fruto para Deus**. - Romanos 7:1-4

A lei só tinha autoridade sobre nós enquanto estávamos vivos, mas, **por meio do corpo de Cristo** nós morremos para a lei, para podermos pertencer a outro, para pertencermos a aquele que ressuscitou dos mortos. Não somos mais de nós mesmos. Nós morremos, e agora,

nessa nova vida, nós pertencemos ao que com o poder de Deus foi ressuscitado dentre os mortos: Jesus Cristo. Ele é o nosso Senhor. E, só dessa forma, nós podemos passar a **dar fruto para Deus**. Nós fomos mortos para a lei, para pertencermos a Jesus, para assim podermos passar a dar fruto para Deus.

Que gloriosa vida, e que gloriosa esperança! Morreremos para o pecado e para a lei no nosso batismo em Cristo para ressuscitarmos para Jesus Cristo, para darmos fruto a Deus.

Pois quando éramos controlados pela carne, as paixões pecaminosas despertadas pela lei atuavam em nossos corpos, de forma que dávamos fruto para a morte.

Mas agora, morrendo para aquilo que antes nos prendia, fomos libertados da lei, para que sirvamos conforme o novo modo do Espírito, e não segundo a velha forma da lei escrita.  
- Romanos 7:5-6